

Maria da Conceição Tavares: Pioneira do Pensamento Econômico Desenvolvimentista na América Latina

Flávia da Silva Almeida, Rafael Pêgo Salomé, Maria Clara M. V. B. Barrozo, Maria Beatriz Norbert, Giovanna Martinelli Beltrami de Sá.

Discentes do curso de Ciências Econômicas da UFRJ.

<https://espacoalexandria.ufrj.br/category/artigos>

Publicado em 26 de junho de 2024.

Maria da Conceição Tavares foi uma influente economista e professora que se destacou pelo seu pensamento desenvolvimentista na América Latina. Nascida em Portugal em 1930 e naturalizada brasileira, ela se formou na UFRJ, trabalhou no BNDES e na CEPAL, e teve uma carreira política ativa como deputada pelo PT. Criticou o Plano Real e escreveu várias obras sobre economia brasileira, influenciando gerações de economistas com suas análises sobre crescimento econômico e inclusão social.

Maria da Conceição Tavares nasceu em 1930, em Portugal, onde fez licenciatura em Ciências Matemáticas. Em 1954 veio ao Brasil, em uma tentativa de escapar da ditadura militar salazarista. Aqui se naturalizou brasileira e iniciou seus estudos em economia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, na época Universidade do Brasil, tornando-se conhecida por sua contribuição ao desenvolvimento da economia brasileira, especialmente em temas relacionados ao crescimento econômico e à estrutura produtiva do país.



A economista e professora Maria da Conceição Tavares

A economista fez parte do BNDES, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, trabalhando como analista de matemática, atuando, também, na elaboração do Plano

de Metas de Juscelino Kubitschek. Além disso, foi parte integrante do CEPAL, Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe. Teve uma carreira acadêmica notável e de muita importância, lecionando em importantes instituições como a Universidade Federal do Rio de Janeiro e a Universidade Estadual de Campinas.


Tavares iniciou a sua vida política no PMDB, onde se tornou Executiva Nacional. Mas destacou-se como Deputada Federal pelo PT, tendo sido considerada uma das vozes mais críticas ao Plano Real, no qual interpretava como muito liberal.

Seu trabalho era caracterizado por uma análise crítica das políticas econômicas e por seu enfoque no desenvolvimento econômico com inclusão social. Maria da Conceição foi também uma autora prolífica, com diversos livros e artigos que influenciaram gerações de economistas e formuladores de políticas públicas no Brasil.


Em suas obras, Tavares contribuiu significativamente para discussões acerca de diversos tópicos econômicos, especialmente aqueles direcionados à região da América Latina. Entre elas, podemos citar “Auge e Declínio do Processo de Substituição de Importações no Brasil” (1972), “Acumulação de Capital e Industrialização no Brasil” (1975 e 1986) e “Ciclo e Crise: O Movimento Recente da Industrialização Brasileira” (1979).

PRINCIPAIS OBRAS

"Auge e Declínio do Processo de Substituição de Importações no Brasil" (1972).



"Acumulação de Capital e Industrialização no Brasil" (1975 e 1986).



"Ciclo e Crise: O Movimento Recente da Industrialização Brasileira" (1979).

Em “Auge e Declínio do Processo de Substituição de Importações no Brasil”, a autora discute e faz uma análise crítica da transição para um modelo de substituição de importações

após a crise de 1930 no Brasil. Ela mostrou como esse modelo resultou em aumentos na demanda interna, mas traz, em contraponto, suas limitações como desenvolvimento restrito do mercado nacional e vulnerabilidade externa.

Em “Acumulação de Capital e Industrialização no Brasil”, Maria da Conceição Tavares aborda a experiência brasileira na industrialização, explicando o processo e os estágios de desenvolvimento da indústria brasileira, bem como a acumulação de capital conseguinte.

Em “Ciclo e Crise: O Movimento Recente da Industrialização Brasileira”, é analisado um período cíclico da economia do Brasil, no qual enfrentava-se desequilíbrios no âmbito macroeconômico, gerando períodos positivos de crescimento econômico e períodos de recessão.

Em síntese, a economista Maria da Conceição Tavares nos deixa um imenso legado no cenário econômico da América Latina, que inspirou inúmeras gerações de pensadores. Suas obras continuarão a influenciar as gerações seguintes na pesquisa desenvolvimentista da economia, além de auxiliar na busca por soluções para os problemas que serão enfrentados.

Referências:

<https://www.camara.leg.br/deputados/74837/biografia>

TAVARES, M. C. “Auge e Declínio do Processo de Substituição de Importações no Brasil”. 1963. In: Tavares, M. C. Da substituição de importações ao capitalismo financeiro. Rio de Janeiro: Zahar, p. 27-124, 1972.

TAVARES, M. C. "Acumulação de Capital e Industrialização no Brasil". Campinas: Editora da Unicamp, IE, 1998 (30 Anos da Unicamp).

TAVARES, M. C. “Ciclo e crise e o movimento recente da industrialização brasileira”. Campinas: Editora da Unicamp, IE, 1998 (30 Anos da Unicamp).